



## **Os impactos da musicoterapia no tratamento da esquizofrenia: uma revisão bibliográfica**

**RODRIGUES, M. B.<sup>1</sup>; BISQUOLO, A. S.<sup>1</sup>; PASCOAL, C. S.<sup>1</sup>; FREITAS, R. C. C.<sup>1</sup>**

*1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.  
rodrigoccf@hotmail.com*

### **RESUMO**

A esquizofrenia é uma síndrome psicopatológica, cujos aspectos mais característicos são alucinações e delírios, transtornos de pensamento e fala, perturbação das emoções e do afeto, déficits cognitivos e avolição. A origem específica mais aceita é a teoria neuroquímica da hiperfunção dopaminérgica. Assim, foram criados antipsicóticos para tratar essa enfermidade. Os antipsicóticos reduzem as internações psiquiátricas e melhor integram os pacientes à sociedade. No entanto, as atuações da musicoterapia e as técnicas escolhidas para o tratamento podem otimizar efetivamente os resultados, atuando nas questões relacionadas diretamente ao convívio social da pessoa, como a reabilitação psicossocial. Este estudo tem como objetivo avaliar, através de uma revisão sistemática de ensaios clínicos randomizados, a efetividade da musicoterapia como suporte no tratamento da esquizofrenia, sobretudo no controle dos sintomas negativos. Justifica-se pela necessidade de um cuidado biopsicossocial do paciente esquizofrênico, buscando não apenas a amenização dos sintomas, mas também sua reinserção social. A presente pesquisa foi construída através do desenvolvimento de uma revisão bibliográfica, afim de avaliar se a musicoterapia auxilia nas estratégias de enfrentamento e manejo de situações de vida, e se ajudam o paciente a adaptar-se ao ambiente e a enfrentar o estresse, otimizando efetivamente os resultados quanto à redução dos sintomas. Concluímos que a musicoterapia auxilia no tratamento da esquizofrenia, principalmente quando se trata de sintomas negativos.

**Palavras-chave:** esquizofrenia; musicoterapia; medicina integrativa.